



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE NA CIDADE DE IMPERATRIZ DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2018 A 2022

DENISE IEDA LIMA; REYDSON DA SILVA REIS; THIAGO DE SOUSA PEREIRA;
GIOVANA AGUIAR SOARES

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por mosquitos flebótomos. Com várias formas clínicas, a leishmaniose pode se manifestar como leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral, sendo esta última a mais grave e frequentemente associada a altos índices de mortalidade se não tratada adequadamente. **Objetivo:** Analisar os óbitos por leishmaniose na cidade de Imperatriz do Maranhão no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal epidemiológico, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que organiza informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As variáveis investigadas foram: sexo, cor/raça, faixa etárias e escolaridade. **Resultados:** No período de 2018 a 2022, foram registrados 34 óbitos por leishmaniose na cidade de Imperatriz. A distribuição dos óbitos por sexo revelou uma predominância do sexo masculino (n=24; 70,6%), em comparação com o sexo feminino (n=10; 29,4%). Em termos de cor/raça, a maioria dos óbitos ocorreu entre indivíduos pardos (n=16; 47,1%), seguidos por pretos (n=6; 17,6%) e indígenas (n=6; 17,6%). Quanto à faixa etária, os óbitos se concentraram principalmente em indivíduos menores de 4 anos (n=11; 32,4%) e em idosos de 60 a 69 anos (n=6; 17,6%). A análise da distribuição por escolaridade mostrou que um número significativo de óbitos ocorreu entre indivíduos com escolaridade ignorada (n=10; 29,4%) e entre aqueles com 4 a 7 anos de estudo (n=8; 23,5%). A análise anual indicou uma maior ocorrência de óbitos nos anos de 2018 e 2019 (n=11 para cada ano), enquanto o menor número foi observado em 2022 (n=2; 5,9%). **Conclusão:** Esses dados ressaltam a necessidade de intensificar as ações de controle da leishmaniose, e mostrou uma tendência preocupante de mortalidade entre homens, crianças menores de 4 anos e indivíduos de raça parda. Esses resultados indicam a necessidade urgente de intervenções mais eficazes e direcionadas para os grupos mais vulneráveis, além de um aprimoramento nas estratégias de prevenção e controle da doença na região.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; EPIDEMIOLOGIA; PROTOZOÁRIOS; CONTROLE; ANÁLISE TEMPORAL**